

CADAM S/A

na ordem de R\$ 12,5 milhões (não auditado) em seis meses naquele ano e as reduções foram mantidas ao longo de 2009.

- estratégia comercial: uma profunda análise foi conduzida com o objetivo de selecionar os clientes mais lucrativos. Isso gerou uma maior lucratividade em decorrência do aumento da contribuição marginal média mesmo com o volume inferior de vendas.
- acordos de vendas: novos acordos de vendas passaram a incorporar cláusulas de reajuste por energia e bunker, reduzindo a exposição em relação a esses fatores exógenos.
- estrutura organizacional: foram realizadas otimizações e exclusões de atividades duplicadas resultando em redução consistente em gastos administrativos. Foram reduzidos níveis hierárquicos e a fusão de gerências reduzindo o quadro gerencial da empresa.

A redução no volume de vendas é resultado da combinação da nova realidade da indústria de caulim e o novo sistema de precificação que exclui os clientes com baixa margem de contribuição, permitindo um aumento médio de preço de 15% em 2009.

As ações continuam, com forte gerenciamento de custos e receitas, sendo que novos projetos de investimento estão em aprovação.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.5 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Alterações na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº. 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essas Leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". A aplicação dessas Leis tornou-se obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

Em decorrência da promulgação das referidas Leis, durante o exercício de 2008 foram editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC diversos pronunciamentos contábeis com a aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujas principais alterações com impactos nos saldos de abertura dessas demonstrações financeiras (1º. de janeiro de 2008) foram as seguintes:

| | Patrimônio líquido |
|---|--------------------|
| Saldo originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2007 | 301.809 |
| Eliminação de lucros nos estoques - exercícios anteriores (*) | (6.008) |
| Provisão para fechamento de mina - exercícios anteriores (**) | (2.043) |
| | (8.051) |
| Saldo de abertura ajustado pelas mudanças nas práticas contábeis | 293.758 |

(*) Em decorrência da aplicação do CPC 02, as demonstrações financeiras das controladas cujas operações, em essência, representam uma extensão das atividades da Companhia passaram a integrar as demonstrações financeiras da controladora a partir do exercício de 2008, passando a existir a necessidade de eliminar os lucros não realizados provenientes das vendas da Companhia para as suas controladas. Conforme mencionado na nota 2.3 a seguir, o texto do CPC 02 foi revisado em 2009 e o requerimento de integrar as demonstrações financeiras das controladas na controladora deixou de ser exigido.

(**) Parcela da provisão para fechamento de mina, registrada em 2008, aplicável a exercícios anteriores.

2.3 Alteração efetuada no texto de CPCs emitidos

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu o documento "Revisão no. 01 de Pronunciamentos Técnicos e Orientação Técnica", referente aos Pronunciamentos CPC 02, CPC 03, CPC 16, CPC 26 e CPC 36 e à Orientação Técnica OCPC 01, com o objetivo de corrigir e aprimorar a redação de alguns pronunciamentos já editados para melhor alinhá-los às normas internacionais.

O CFC aprovou as referidas correções e aprimoramentos, por meio da Resolução CFC 1.273/10, de 22 de janeiro de 2010.

O principal impacto na Companhia referente a mudança nos referidos pronunciamentos corresponde à aplicação do CPC 02 - Efeitos e Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e está relacionada à necessidade que passou a existir em janeiro de 2008, de apresentar os saldos ativos, passivos e os resultados das controladas, consideradas, em essência, como uma extensão das atividades da controladora, integrados nas demonstrações financeiras da controladora. Com esta alteração, essa consolidação deixa de existir.

Desta forma, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009, estão sendo re-apresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios, conforme apresentado a seguir:

| | Originalmente Apresentado | Ajuste | Ajustado |
|--------------------------------------|---------------------------|-----------------|----------------|
| Balço patrimonial Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e Equivalente de caixa | 12.567 | (10.045) | 2.522 |
| Contas a receber | | | |
| Terceiros | 56.628 | (46.041) | 10.587 |
| Empresas controladas e ligada | 3.787 | 54.545 | 58.332 |
| Estoques | 72.435 | (24.937) | 47.498 |
| Impostos a recuperar | 5.169 | (83) | 5.086 |
| Despesas antecipadas e outros ativos | 3.852 | (2.640) | 1.212 |
| | 154.438 | (29.201) | 125.237 |
| Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | 63.123 | (4.619) | 58.504 |
| Investimentos | | 13.001 | 13.001 |
| Imobilizado | 184.044 | (3.210) | 180.834 |
| | 247.167 | 5.172 | 252.340 |
| Total do ativo | 401.605 | (24.029) | 377.576 |

Passivo e patrimônio líquido

| | Originalmente Apresentado | Ajuste | 2008 Ajustado |
|--|---------------------------|-----------------|----------------|
| Circulante | | | |
| Fornecedores | | | |
| Terceiros | 6.293 | (3.534) | 2.759 |
| Empresas controlada e ligada | 6.153 | (6.153) | |
| Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas | | 8.212 | 8.212 |
| Provisões e encargos trabalhistas | 2.710 | | 2.710 |
| Provisões para contingências | 693 | | 693 |
| Obrigações fiscais | 3.915 | (1.256) | 2.659 |
| Adiantamento de clientes | 4.237 | (2.006) | 2.231 |
| Provisão para participação no resultado | | 393 | 393 |
| Provisão gastos logísticos | | 2.006 | 2.006 |
| Demais contas a pagar | 4.162 | (3.429) | 733 |
| | 28.163 | (5.767) | 22.396 |
| Passivo não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas | 133.515 | (113.083) | 20.432 |
| Provisão para perda de Investimento | | 87.467 | 87.467 |
| Provisões para fechamento de mina | 10.288 | | 10.288 |
| Impostos a homologar | 6.853 | | 6.853 |
| | 150.656 | (25.615) | 125.040 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 183.904 | | 183.904 |
| Reserva de capital | 12.457 | | 12.457 |
| Reservas de lucros | 26.425 | (1) | 26.424 |
| Prejuízos acumulados | | 7.335 | 7.335 |
| | 222.786 | 7.354 | 230.140 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 401.605 | (24.028) | 377.576 |

| | Originalmente apresentado | Ajuste | 2008 Ajustado |
|---|---------------------------|----------|---------------|
| Demonstração do resultado | | | |
| Receita bruta de vendas | 235.962 | (20.267) | 215.695 |
| Impostos e contribuições sobre vendas | (10.376) | | (10.376) |
| Frete sobre vendas | (21.935) | 9.654 | (12.281) |
| Receita líquida de vendas | 203.651 | (10.613) | 193.038 |
| Custo dos produtos vendidos | (191.423) | 54.556 | (136.867) |
| Lucro bruto | 12.228 | 43.943 | 56.171 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | |
| Despesas com armazenamento e transferência dos estoques | (8.998) | 7.015 | (1.983) |
| Com vendas | (9.328) | 4.587 | (4.741) |
| Administrativas e gerais | (24.833) | 642 | (24.191) |
| Resultado de equivalência patrimonial | | (80.961) | (80.961) |
| Redução do valor recuperável de ativo imobilizado | (16.200) | | (16.200) |
| Outras despesas/receitas operacionais, líquidas | (1.039) | (2.276) | (3.315) |
| | (60.398) | (70.993) | (131.391) |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | (48.170) | (27.050) | (75.220) |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 224 | (191) | 33 |
| Despesas financeiras | (5.050) | 2.874 | (2.176) |
| Variação cambial, líquida | (21.264) | 25.262 | 3.998 |
| | (26.090) | 27.945 | 1.855 |
| Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda | (74.260) | 895 | (73.365) |
| Imposto de renda e contribuição social | 3.288 | 276 | 3.564 |
| Prejuízo do exercício | (70.972) | 1.171 | (69.801) |
| Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - R\$ | (3,23) | | (3,17) |

| | Originalmente apresentado | Ajuste | 2008 Ajustado |
|--|---------------------------|----------|---------------|
| Demonstração dos fluxos de caixa | | | |
| Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais | (43.811) | 65.813 | 22.002 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (7.933) | (1.545) | (9.478) |
| Caixa líquido provenientes das (aplicadas nas) atividades de financiamento | 43.211 | (55.377) | (12.166) |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (8.533) | 8.891 | 358 |

2.4 Descrição das principais práticas adotadas (a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerário e depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas pelos valores aplicados acrescidos de rendimentos auferidos em base pró-rata dia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações, sendo os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por montante considerado suficiente para fazer face às perdas prováveis na realização dos créditos.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor líquido de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os créditos com empresas controlada e ligada estão representados por operações mercantis